TL70

SOBRE A SITUAÇÃO DE TIMOR-LESTE, DEPOIS DO 12 DE NOVEMBRO '91

(Carta de Timor - 27 de Janeiro de 1992)

Não revelar os nomes das pessoas,nem o lugar que ocupam.As últimas indiscrições desse género estão a custar terrivelmente caro a estes pobres.Às vezes parece que há certa vaidade de jornalismo,em querer mostrar que conseguiu apanhar segredos.Porém o resultado são vítimas na tortura,cadeia e risco de pena de morte.Também o insistir de parte a parte,nas referências ao Santo Padre,nota-se que ,se e jornal católico,termina por dar a entender,que bem fez o indon.em invadir o território o qual o mau govern. de Lx.queria entregar aos comunistas!Parece que nem é tanto o amor indiscutível pelo Santo Padre,mas a oportunidade que se quere aproveitar para mais uma cacetada nos passados governos de Lx.Parece que esta forma de apresentar as coisas,não incomoda nada os tais passados governantes,não sei se chega a ser desagravo ao Sto.Padre(oxalá se faça sempre quando for o caso),mas certamente quem esta a perder realmente e o Povo de Timor;pois cria adeptos para apoiar,com "razões"a acção do agressor.Ao desagravar o Sto.Padre,devia vincar-se bem a hediondez do crime sem qualquer justificação,da invasão,a guerra,os massacres(nao foi só o de Sta.Cruz...), o extermínio intensificado de um povo inocente.

O nosso Povo está num sofrimento horroroso.Há um cinismo "oficial"que me parece ser daqueles pecados que bradam aos Céus.Massacres premeditados,realizados com sadismo desfaqueamentos dos feridos,envenenamentos dos feridos,impedidos de visitas da Cruz Verm.Inter.,enterrados vivos,ultrajadas as raparigas,atirados os corpos para as valas,e alguns deles ainda vivos.Centenas de mortos...e até agora as famílias de nada sabem do paradeiro de seus filhos.Assim,puro cinismo ,os "governantes"ocupantes darem pêsames às famílias,se nem sequer lhes dizem onde despejaram os cadáveres.E mesmo uma infinita repugnância uma mãe,ouvir do assassino palavras de pêsame,

quando vem o mesmo assassino encarcerar os outros filhos,e levar preso também o pai.

Por isso,diferente de outros massacres recentes noutros países,o massacre de Sta.Cruz prolonga-se física e moralmente até agora.Aquela farsa de"pêsames"para "embaixador ouvir"não tem qualquer efeito nem influência emTimor.Na verdade,o terror por todo a parte,não só continua,mas aumentou,e alstrou pelo interior do teritório:casas cercadas a qualquer hora do dia ou da noite,por 50 ou 100 "tentaras"armados,escavando o jardim ou horta à volta de casa,à procura de facas, catanas e granadas(!!),revolvido o interior da casa,móveis revirados,dinheiro e jóias rapinados.Isto em Díli,a plena luz do dia(seguros de que não há máquinaas de vídeo a filmar...não há limites de brutalidade!).O ambiente de terror,com grande prazer dos realizadores,desce como uma malha de aço a transformar este território,num campo de concentração sem teto.Era preciso que a humanidade,que faz aqui uma terrível experiência científica de tortura e genocídio,se apercebesse de um contraste:o vídeo deSta.Cruz fez chorar homens livres,no exterior do campo,para o verdugo é simplesmente filme de estudo,para aperfeiçoar o método de extermínio do inocente Povo timorense.Após os "pêsames oficiais"(que não têm qualquer sentido nem aceitação para as famílias Timorenses!),não houve qualquer efeito no abrandamento do terror sobre a sociedade timorense.

Quem são os preferidos?Certamente os estudantes...Foi uma preferência de "caça"expressa logo desde a invasão.Eram massacrados dezenas de jovens,a título de "comunistas"que foram dizimados pelas ribeiras(quanto sangue jovem correu nas ribeiras de Timor...)ou nos descampados,aparentemente desertos!À volta de Laleia,a volta de Baucau.No sentir do Povo Timorense simples,o "javanês"tingiu toda a terra,montanhas e vales com o sangue dos nossos filhos.

Actualmente zonas,como Ermera,em que os jovens estudantes são presos,enchendo camionetes.

Massacrados os filhos,são presos os seus colegas,são presos os pais.Quem não tem títulos de traidor,corre perigo certo.

Têm sido montados processos...não para chamar a contas os vários tipos de assassinos e apoiantes,mas para continuar o massacre moral e psicológico da população.Retirados uns quantos comandantes(que faziam o que lhes mandavam!...que o problema de consciência pessoal ainda não chegou por aqui!),esperava-se que os grupos de terror "acção directa"fossem chamados a contas,e revelados ao público.Ora a demonstração a evidência de que o massacre interessava,é que esses grupos continuam impávidos,ameaçadores,activos,com os novos efectivos militares e policiais.Por isso as substituicoes foram apenas para"governos

estrangeiros vêem" aqui há quem se aperceba de que a vinda da Deleg.Parl.Portuguesa,só interessava ao agressor,na medida em atrairia o PovoTimorense a manifestar-se, uns pela Indon.outros pela Ind.ePort.Seguidamente seria o extermínio dos que dessem qualquer sinal de rejeição do invasor.Bem disse alguém que o que aconteceu no dia 12 de Nov.91,era o que teria acontecido em todo o território.Como não houve a oportunidade de o Povo Timorense se manifestar externamente,buscam e rebuscam os que tinham expressado opiniões favoráveis a Port.ou a Indep.para os perseguir,como "activistas subversivos" atentando contra a segurança do "estado".De facto,alguns dirigentes submetidos a tortura de pauladas e outras sevícias,assaltos as residencias,apanharam muitos líderes,e as suas redes.O "crime",pois,e a defesa dos direitos humanos fundamentais,mesmo pelos modos mais pacíficos, como levar frases e dísticos em marcha ordeira na via pública.Até agora,ainda não houve para estes lados,qualquer sinal de declaração de crime ao massacre de Sta. Cruz.O que há é a condenação dos jovens que se manifestaram,matamdo-os e prendendo-os a eles e aos pais,como líderes de resistência nacional ao invasor,declaração oficial que se continuará a matar e a prender todos os que assim se manifestarem.Quanto aos verdugos directos,continuam incólumes e activos e influentes e infundindo,soberanos, toda a espécie de terror.Os "comandantes"transferidos,mas não condenada a sua acção,nem "averiguada"a culpabilidade(que não pode existir,uma vez que o único crime e o Povo Timorense defender os seus Direitos fundamentais.

Os processos infames de interrogatórios têm prosseguido,sem assistência séria de advogado de defesa.É famoso em Díli,o vexame a que foi submetido o Vigário Geral de Diocese de Díli,em 5 interrogatórios cada um feito desde as 8 às 16,ininterruptamente.Também ele foi submetido ao processo de pressão psicológica,como se um malfeitor e assassino se tratasse.Porque a maifestação fora um crime de "subversão"e padre parecia simpatizar com o movimento.

Houve uma curta fase de expectativa,e receio ao comportamento da "consciência"internacional.Mas logo os responsáveis dos massacres ficaram cientes de que podiam prosseguir tranquilos na perseguição e extermínio,porque as "sanções"nao passaram de vagas ameaças.E sanções económicas e um único argumento que pode levar ao bom senso,e a conversações,o injusto agressor.

Sanções económicas...era o que teria feito suspender ou abrandar o agressor no massacre em curso,do Povo Timorense...Prossigam ao menos as acusações e denúncias,cada vez mais vistosas,chamativas,insistentes,nas rádios,imprensa,manifestações públicas ,desmascarando o longo massacre deste Povo.Enquanto não mudarem,em concreto o seu comportamento,parando o terror,dando liberdade de expressão e reunião,e aceitação de conversações e negociações,nada tem sentido nem proveito.

Faz falta,parece,revelar outra vez toda a farsa que eles usaram,para manipularem e ludibriarem um grupo de peticionários persudindo-os a pedirem,como se fossem representantes do Povo para pedirem a integração.É essa a base a que eles se pretendem agarrar.E ela não tem a menor consistência.Mas e a isso que eles se agarram,e serve-lhes para eles dizerem..."que é por uma questão de princípio"que não...podem aceitar "negociações"E preciso talvez recorrer a juristas e ligas de advogados,para desmascarar aquela mentira inicial,que não pode admitir jamais,nenhuma legitimação.A invasão de 75 foi um crime condenado então,e agravado com guerras e extermínios.

Duas vozes que falaram algo forte pela verdade,a seguir ao assalto e assassinato em Motael,e ao massacre de Sta.Cruz....Mas rapidamente se recolheram outra vez ao silêncio.Mas a tragédia continua sobre o mesmo Povo de antes.Que aconteceu a essa duas "vozes"?Só eles o poderiam revelar.Ainda não chegou aqui o salvador.

Parece que no ataque que tem lancado contra os padres nativos, e mais cautelosos ao Bispo,pretenderiam desacreditar a própria credibilidade tradicional da Igreja.Pretenderiam apresentar a manifestação de Sta.Cruz,como um crime dos jovens,um crime de "subversão";seria fácil envolver a Igreja,no tal "crime"pois a multidão começou por se reunir junto de uma igreja.E sabiam que todo o Timorense culto e com certa liberdade e nacionalista,eles pretenderam apontar de crime algum padre;começaram por um dos que representa mais no coração do Povo.No critério que manifestam as forças ocupantes,a Igreja é para servir os interesses políticos do partido no Poder.Quiseram ver crimes políticos na brandura da Igreja com os jovens.Esquecem as cenas que pediram ao Bispo,levando para dentro da catedral o próprio Presidente da República.

Faz falta,desde o exterior dar coragem a comunidade católica indonésia,aos bispos;foram desta vez um pouco abertos.Mas tolhendo o Bispo local,deitam tudo a perder.Eles poderiam

recolher relatórios da situação e dos episódios.Mas precisam de merecer a confiança do clero e cristandade local.O clérigo indonésio é visto aqui sempre como um forçado a servir(mesmo de polícia)o partido político no poder...o governo

Agora há hermetismo,quase total;muito menos"turistas"jornalistas nem ver...

Se chega alguém de fora,ou vai falar com os indonésios,ou com padres indonésios.E e impossível nesta situação indonésia,um indonésio dizer a verdade sobre Timor;mesmo que viva em Timor;na verdade a "domesticação"interior a ideologia estatal,minou-lhes o próprio espírito.São incapazes de perceber o direito fundamental do Povo Timorense,e,o que é ainda mais estranho,o expressar emoção perante as vítimas que fazem os seus "tentaras" sobre o Povo Timorense invadido e guerreado por seus batalhões desde 75.Afinal o seu trabalho é também o de domesticar jovens e povo,através de escolas e de tudo o que sai de suas mãos. Algo vão,na verdade,conseguindo:não obstante a abominação visceral que a imensa maioria do Timorense normal sente no seu mais íntimo para com tudo o cheira a indonésio,o pobre Timorense,vergado por tão longa experiência de massacres e terror...começou também a dissimular,para poder sobreviver.Isto porém fácil se transforma certos casos,em verdadeiro ódio ao invasor,ao "pendata"(o indon.que chegou a Timor Leste).

Seria também muito útil nos tempos actuais,que viessem pessoas de fora que sentissem as coisas de Timor.Agora,para falar com os pobres nativos,tem de ser também padre,o que visitar Timor;de outro modo o padre nativo nao está nada segurgem sua casa:polícias,"babinsas""Kodins""Intel"(algo perfeitamente a recordar GESTAPO,KGB)...não lhe largam a porta,nem param os interrogatórios. Que diria aí fora qualquer cidadão,se cada carta que recebesse doutro país fosse escrupulosamente aberta pela tal "Intel"e lida antes dele,o destinatário?Aqui e a regra a que o cidadão se submete.Noutros países a polícia defende o povo dos ladrões,aqui ninguém sabe onde há-de pedir protecção!

Enfim,é urgente vir alguém sério e fiel,conhecer a situação.